

A raiz humana da crise ecológica

Rafael Amauri Diniz Augusto

651047

Qual deve ser a responsabilidade do ser humano na criação e uso das novas tecnologias?

Usar novas tecnologias é uma prática que o ser humano adotou desde os tempos mais remotos; Desde a primeira ferramenta de pedra até o mais moderno celular, o seu uso sempre implicou em discussões acerca de poder, privacidade e uso consciente. Toda tecnologia vem da natureza, e os seus usos também afetam o meio ambiente, então é importante ter consciência disso na hora de usar. Isso não significa proibir desenvolvimento de novas tecnologias para "salvar" o meio ambiente, mas ter noção do impacto que aquilo traz, e saber balancear uma relação de benefícios que a tecnologia traz contra seus malefícios. Esses malefícios também envolvem mais do que impacto ambiental, sendo privacidade um dos direitos que mais está sendo infringido, e tem sido alvo de muitas discussões. É importante que esse assunto seja discutido e que sociedades entrem em consenso acerca das responsabilidades que desenvolvedores de tecnologias devem ter, e as regras que devem ser seguidas.

Em minha opinião, as responsabilidades não devem ser decididas por uma única pessoa, mas por um coletivo delas. Desde as mais até as menos informadas sobre o assunto. Sem essa diversidade, é impossível abranger todas opiniões sobre um assunto tão polêmico e ter uma decisão unânime. Ou será que um assunto tão difícil de ser debatido está fadado à impossibilidade de ser resolvido? Leis ancestrais que ditavam como novas tecnologias devem ser feitas sempre foram desrespeitadas; Na Itália renascentista era proibido estudar medicina usando cadáveres, mas médicos da época roubavam cadáveres de pessoas recém-enterradas com o intuito de estudá-los, e muito conhecimento que temos de medicina hoje vem deles. Da mesma forma, estudar fenômenos causados pelo eletromagnetismo era proibido em muitos países na virada do século 19 e 20, mas cientistas como Nikola Tesla e Thomas Edison estudavam da mesma forma. A história nos diz que ditar regras sobre as quais a ciência deve ser feita não funciona, pois sempre existirão homens dispostos a quebrar regras para empurrar o desenvolvimento científico. O que deve ser feito, então? Como responsabilizar o ser humano? Isso é sequer possível? Está evidente que não é possível ditar

regras para explorar a ciência pura, mas devem existir regras que serão aplicadas quando um conhecimento ou prática afeta o mundo real para um objetivo que não seja a pesquisa. Em um exemplo prático, o ser humano não deve ser responsabilizado por pesquisar sobre os efeitos de uma substância (pois, com ou sem a regra, existirão pessoas dispostas a pesquisar, mesmo ilegalmente), mas ele deve ser responsabilizado pelo uso da substância no mundo real.